



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | MAIO 2021

SARA FALCÃO



Elias de volta

É PRECISO COMPETIR!

O ATP Challenger 50 Oeiras 4, com triunfo de Gastão Elias, fechou uma série de torneios organizados pela Federação Portuguesa de Ténis. Foram sete, no total. Seis foram nos courts de pó de tijolo do magnífico Complexo de Ténis do Jamor e um no CETO, igualmente em terra batida. As sete provas permitiram aos tenistas portugueses, em masculinos e femininos, competirem com tenistas de outras realidades e amealharem também pontos para os rankings mundiais.

Fruto da colaboração da Federação Portuguesa de Ténis com ITF e ATP, os torneios realizados em Portugal, desde finais de março, tornaram-nos num dos países com mais provas organizadas nesta temporada. Não foram apenas as condições de índole sanitária, foi também a qualidade organizativa que esteve na base.

O Jamor recebeu quatro provas do ATP Challenger Tour — uma de 125 mil dólares, a categoria máxima — e dois eventos do ITF Women's World Tennis Tour — um dos quais de 60 mil dólares. ITF e ATP dispensaram bastantes elogios, o que nos deixou muito satisfeitos e com vontade de fazer mais.

É claro que vamos fazer mais e o futuro vai revelar surpresas, porque é importante dar espaço competitivo aos tenistas portugueses.

Dois exemplos apenas: Gastão Elias, que tinha já disputado a final em singulares do ATP Challenger 50 Oeiras 1 sem que tenha vencido, ganhou 120 pontos; e Nuno Borges, vice-campeão no ATP Challenger 50 Oeiras 2, juntou mais 70 pontos aos mais de 60 que somou no decorrer deste ano. Destes, pouco mais de metade (32) com a inédita presença na segunda eliminatória do Millennium Estoril Open, depois de ter jogado as duas rondas do qualifying do torneio da série ATP 250.

Nuno Borges e Gastão Elias ficaram próximos da entrada no qualifying em singulares de Wimbledon, a terceira prova do Grand Slam do ano. Veremos se conseguem entrar no maior torneio do mundo de relva natural.

Outros tenistas portugueses ganharam pontos, dois pontuaram pela primeira vez para o ranking ATP, com as provas no Jamor, provando que nos torneios em casa têm mais hipóteses — têm menos tensão, estão mais tranquilos — de mostrar a qualidade que têm e mesmo deixar que se perceba que reúnem margem de progressão.

O que preciso é competir!



VASCO COSTA

Presidente da Federação Portuguesa de Ténis

Federação Portuguesa de Ténis

Rua Ator Chaby Pinheiro, 7A — 2795-060 Linda-a-Velha

Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE | Direção: Vasco Costa | Coordenação: José Santos Costa



SARA FALCÃO

winner

O REGRESSO DO «MÁGICO»

GASTÃO ELIAS FOI CAMPEÃO EM SINGULARES NO ATP CHALLENGER 50 OEIRAS 4. UM TÍTULO QUE SUCEDE A UM PERÍODO DIFÍCIL NA CARREIRA.



No Jamor, Gastão Elias somou o oitavo título individual no ATP Challenger Tour. O último tinha sido conquistado em outubro de 2017, em Campinas, no Brasil, num percurso em que se cruzou com Gonçalo Oliveira, nas meias-finais.

Nesse ano, Gastão Elias, com o cognome «O mágico», ainda foi vice-campeão no Challenger de Montevideo, capital do Uruguai. Mas, a partir da segunda metade de 2018, uma sucessão de lesões afetaram-no e a consequência foi inevitável: a queda no ranking ATP e, em 9 de março de 2020, Elias ocupou a 532.^a posição.

«Foi um período muito negativo para mim. Não podia ter-me retirado do ténis. E olhava para as lesões, nenhuma delas muito grave, como pequenos obstáculos. Sendo profissional, só tinha de trabalhar todos

os dias e foi o que fiz», recordou Elias.

Com a vitória no ATP Challenger 50 Oeiras 4, frente ao dinamarquês Holger Vitus Hune, por 5-7, 6-4 e 6-4, o tenista natural da Lourinhã amealhou um total de 40 pontos, o que lhe permitiu subir na classificação mundial, ficando às portas do top 250, com a 253.^a posição.

«Não precisava do título para saber que estava já melhor, que sentia-me já em forma», declarou Gastão Elias, acrescentando que «título é título e para a confiança é sempre ótimo».

Num trajeto de cinco encontros — Luís Faria, Pedro Araújo e Nuno Borges foram ultrapassados —, Gastão Elias considerou que não fez «grandes jogos» no último de cinco torneios da categoria Challenger organizados pela Federação Portuguesa de Ténis, nos courts de terra batida do Complexo de

PROBLEMAS FÍSICOS MARCARAM A CARREIRA DE ELIAS A PARTIR DA SEGUNDA METADE DA TEMPORADA DE 2018. NOS TORNEIOS CHALLENGER NO JAMOR, NESTE ANO, O TENISTA NATURAL DA LOURINHÃ MOSTROU PORQUE FOI JÁ 57.º NO MUNDO

ULTRA | 



Unleash your power with the all-new Ultra. With a 15% larger hottest part of the sweetspot created by Power Rib and Crush Zone technologies, the Ultra shifts the balance of power forever in your favor.

WILSON.COM

Pros often customize the rackets they use, including string patterns. Consumer racket specifications may vary from models customized by Pros for match play.
© 2017 Wilson Sporting Goods Co. Trademarks advertised other than those of Wilson Sporting Goods Co. are properties of their respective owners. 17-0232

▷ Ténis do Jamor, com Tiago Torres e Henrique Rocha a somarem os primeiros pontos ATP.

«Sinto que fui arranjando soluções para os problemas que foram aparecendo, porque os encontros são diferentes. Mas isso é uma forma de também me dar confiança, porque, mesmo não me sentindo a jogar ao melhor nível, consegui sair do Jamor com o título e nada melhor do que isso para a confiança», declarou.

O triunfo na segunda final no Jamor neste ano — Elias jogou a final do ATP Challenger 50 Open Oeiras I, mas terminou como vice-campeão — possibilitou ao 57.º no mundo em 24 de outubro de 2016 galgar 39 degraus na hierarquia mundial.

Todavia, o tenista português, de 30 anos, ressaltou um aspeto que classificou de primordial: «Embora os pontos sejam importantes neste momento para mim, a confiança é sempre o mais importante que eu levo daqui para a frente. Confiança não só em termos tenísticos como também em termos físicos. Fiz vários jogos desgastantes, o corpo aguentou e isso dá-me outro tipo de confiança, que também é importante para o momento de carreira em que eu estou, depois de ter pas-

sado por problemas físicos. É uma grande combinação de fatores que me ajudam daqui para a frente».

Para Elias, o futuro é encarado com otimismo e o objetivo está definido, sobretudo porque não tem «muitos pontos a defender» nesta temporada.

«Agora, é chegar o mais possível até aos cem primeiros no mundo. Para o ano, o objetivo é chegar aos cem primeiros, é o meu lugar», revelou, sublinhando: «Nunca duvidei do meu valor».

SARA FALCÃO

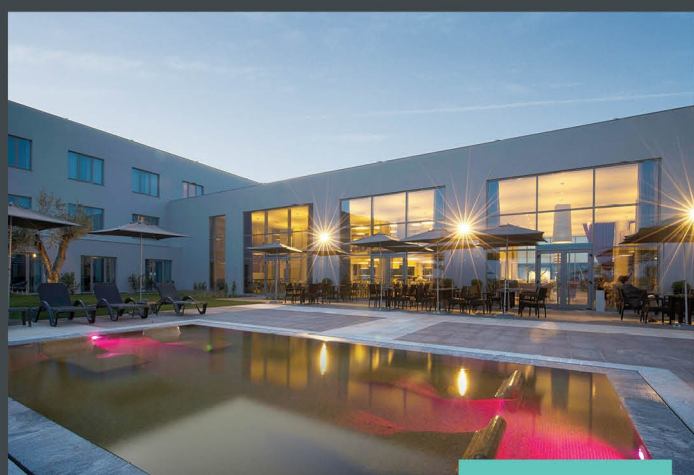


**ELIAS CONFORTA
NUNO BORGES,
DEPOIS DE
O MAIATO TER-SE
RETIRADO, NA
MEIA-FINAL
DO ATP
CHALLENGER 50
OEIRAS 4**



O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★

**VILA GALÉ
ÉVORA**

DESDE

50€

PESSOA / NOITE



★★★★

**VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO**

DESDE

65€

PESSOA / NOITE



FRANCISCA JORGE
FOI VICE-CAMPEÃ
NO W25 PORTO OPEN,
NO ANO PASSADO

SENHORAS PRIMEIRO

O MONTEMOR LADIES OPEN ABRE SÉRIE DE QUATRO TORNEIOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL, NO MÊS DE JUNHO

No primeiro domingo de junho, o circuito profissional da ITF em femininos volta a Montemor-o-Novo, para a realização de mais um torneio internacional em Portugal. O qualifying do Montemor Ladies Open (quadro de 32 tenis-

tas), disputado em superfície dura, inicia um ciclo de três provas, em semanas consecutivas.

Sem portuguesas entre as 18 tenistas que tiveram entrada direta no quadro principal de singulares do Montemor Ladies Open (32 tenistas), Francisca Jorge, Sara Lança, Ana





▷ Filipa Santos, Matilde Jorge, Inês Oliveira, Carolina Azadinho, Matilde Morais, Alexandra Silva, Débora Madile e Carolina Caetano Reis estão confirmadas no qualifying, ao qual poderão aceder Bárbara Balancho, a primeira na lista de alternates, Joana Baptista, a segunda, e Maria Beatriz Teixeira, quarta.

Para o quadro principal de singulares, com a mais cotada em 212.^a (a norte-americana Whitney Osuigwe, 105.^o em 2019) e cut off de 361.^o (a japonesa Momoko Kobori), serão atribuídos quatro wild cards.

No dia da final em singulares do Montemor Ladies Open começa o qualifying do W25 (com hospedagem) na Figueira da Foz, igualmente em hard court e com quadros de 32 tenistas em singulares.

O Figueira da Foz International Ladies Open 2021 prolonga-se até 20 de junho, com um quadro principal de singulares mais forte. A estado-unidense Sachia Vickery (187.^a, 73.^a em 2018) é a tenista com mais créditos, enquanto a espanhola Maria Gutierrez Carrasco (347.^a) fecha a grelha, sem portuguesas.

Francisca Jorge e Maria Inês Fonte, candidatas aos convites para o quadro principal de singulares, figuram na lista de inscritas no qualifying. Sara Lança é a primeira tenista entre as alternates e Ana Filipa Santos a segunda.

Na semana seguinte ao evento



GASPAR RIBEIRO LANÇA / RAQUETC

na Figueira da Foz, o Porto Open, também em piso rápido, realiza-se no Complexo Desportivo do Monte Aventino.

O Porto Open volta a ter um prize money de 25 mil dólares. No ano passado, as circunstâncias levaram à organização de uma prova de 15 mil dólares antes.

Na edição do W25 Porto Open, ▷

**MARIA INÊS
FONTE,
NO MONTEMOR
LADIES OPEN
DE 2020,
A PRIMEIRA
EDIÇÃO
COM 25 MIL
DÓLARES
DE PRIZE
MONEY**



Piscina Oceânica e Porto de Recreio



Passeio Marítimo



Parque dos Poetas

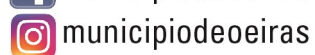


Palácio Marquês de Pombal



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83



municipiodeoeiras

municipiodeoeiras



municipioOeiras

municipiodeoeiras

INÊS MURTA EM AÇÃO
NO FIGUEIRA DA FOZ
INTERNATIONAL
LADIES OPEN
DO ANO PASSADO



▷ Francisca Jorge (eliminou as segunda e sétima cabeças de série) terminou como vice-campeã em singulares, cedendo apenas para a espanhola Georgina Garcia-Perez, em três partidas.

Com 32 tenistas (18 com entrada direta), o quadro principal de singulares do W25 Porto Open deste ano será ainda mais forte do que o Figueira da Foz International Ladies Open.

No presente, a checa Tereza Martincova (94.^a mundial) e a mexicana Renata Zarazua (141.^a) são as mais cotadas na entry list do quadro principal de singulares, que fecha com a canadiana Katherine Sebov (257.^o).

Challenger no Porto. Depois dos três torneios do ITF Women's

World Tennis Tour, o mês de junho conclui-se com a realização de mais um Challenger em Portugal. Trata-se do Porto Open, que, neste ano, transita do ITF Men's World Tennis Tour (estava inscrito como prova de 25 mil dólares) para a categoria de Challenger 80.

O Porto Open começa a 27 de junho, com o qualifying, e encerra no primeiro domingo de julho.

O torneio nos hard courts do Complexo Desportivo do Monte Aventino será o quinto Challenger em Portugal nesta temporada, depois da série de provas no Complexo de Ténis do Jamor, uma das quais com 125 mil dólares de prize money, a categoria mais alta do ATP Challenger,

Ao Porto Open vão suceder o Lisboa Belém Open, o Braga Open e o Maia Open. ▷

EM JULHO

Em julho, mais três semanas consecutivas de competição conjugada no feminino em Portugal, com um W25, dois W15 e um W60 (mais hospedagem). O primeiro torneio, Open de São Domingos (Benfica, Lisboa), da série W25, realiza-se de 4 a 11 julho, seguindo-se o W15 Almada, primeira edição, e o tradicional Amarante Ladies Open (igualmente de 15 mil dólares). Em setembro, as Caldas da Rainha acolhem um w60 (mais hotel).

DO ALENTEJO AO NORTE

O ITF Women's World Tennis Tour visita o Alentejo, o litoral centro e a Cidade Invicta. Todas as provas pertencem à categoria de torneios de 25 mil dólares em prémios monetários.

6 a 13 de junho

W25 MONTEMOR
LADIES OPEN

13 a 20 de junho

W25 FIGUEIRA DA FOZ
INTERNATIONAL
LADIES OPEN

20 a 27 de junho

W25 PORTO
OPEN



O PORTUGAL PENINA U16 — HOTEL PENINA FOI A PRIMEIRA PROVA SOB A ÉGIDE DA TENNIS EUROPE REALIZADA EM PORTUGAL NESTE ANO

CIRCUITOS JUVENIS DE REGRESSO

DEPOIS DOS DOIS TORNEIOS EM LOUSADA, RESERVADOS AO ESCALÃO DE SUB-18, OS CIRCUITOS JUVENIS VISITAM O ALGARVE

Os circuitos da Tennis Europe têm novamente etapas em Portugal. O calendário do mês de junho tem três provas no Algarve, uma em sub-16 e duas no escalão de sub-14.

Depois do cancelamento de Azores Open 12 & Under 2021, 26.º Azores/Lawn Tennis Club Tournament 14 & Under 2021, Bra-

ga Open Under 12 — 2021 e Equinócio 2021, o Portugal Penina U16 — Penina Hotel, que esteve previsto para finais de março e princípios de abril, abriu o ciclo de torneios internacionais de ténis juvenil em Portugal.

Preenchendo a primeira semana de junho, a primeira prova algarvia sob a égide ds Tennis Europe — também a primeira nesta temporada ▸



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

www.ipdj.pt

Associativismo
Cidadania/Cultura
Desporto
Educação e Formação
Emprego e Empreendedorismo
Informação aos jovens
Saúde e Sexualidade
Turismo e Tempos Livres
Voluntariado



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

juventude.gov.pt

707 20 30 30
LINHA DA JUVENTUDE



Sexualidade
em Linha
800 222 003
Centro de Apoio à Sexualidade e à Juventude
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA



Linha 1 Professor
218 920 820
Um serviço da Sexualidade em Linha
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA



Linha
INTERNET SEGURA
800 21 90 90



**JOSÉ FREITAS (À ESQUERDA)
E LUÍS MIGUEL SARAIVA FORAM
CAMPEÕES EM PARES
NO PORTUGAL PENINA
UI6 — HOTEL PENINA**

▷ no país no que respeita a ténis juvenil internacional — fechou com o triunfo de Luís Miguel Saraiva e José Freitas nos pares, após uma final cem por cento portuguesa, com Duarte Trocado e Guilherme Cruz.

O torneio, com André Leite como diretor, teve a participação de 28 tenistas portuguesas, duas das quais no qualifying, enquanto o setor masculino registou 32 no quadro principal de singulares e os restantes 15 na fase prévia.

Lena Couto e Maria Garcia atingiram os quartos de final em singulares e João Portugal foi o único tenista português a jogar as meias-finais individuais do Portugal Penina UI6 — Penina Hotel.

O segundo evento é o Vilamoura International Under 14, que reunirá de novo um grupo de tenistas portugueses, em competição com jovens de mais de dez nacionalidades.

Na terceira semana consecutiva,



**GUILHERME CRUZ (À ESQUERDA) E DUARTE TROCADO
TERMINARAM O TORNEIO NO PENINA HOTEL
COMO VICE-CAMPEÕES**



fonte viva

NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA

desde 5€/mês

Comece já a poupar
o Ambiente aqui:

ww.fonteviva.pt
808 290 000





▷ — o tradicional Portimão 2021 International Tournament UI4.

A prova vai disputar-se novamente nos courts de superfície rápida do Clube de Ténis Portimão e Rocha.

Em Lousada. Neste ano, ainda com a circunstância pandémica, os torneios internacionais dos escalões juvenis em Portugal começaram com as duas provas no Lousada Ténis Atlântico, ambas de categoria 3 do ITF World Tennis Tour Juniors, nas duas últimas semanas de maio.

A Lousada Junior Cup I — 2021, me masculinos e femininos, terminou com Jaime Faria a arrecadar o

título em singulares. Pedro Libório e Matilde Jorge foram semifinalistas individuais, assim como Jaime Faria e Henrique Rocha na variante de pares.

A dupla portuguesa jogou também a final da Lousada Junior Cup II — 2021 e foi também vice-campeã, o mesmo acontecendo a Matilde Jorge, a formar dupla com a tenista norte-americana Elizabet Coleman.

Em singulares, Eduardo Morais averbou o primeiro título no circuito mundial de juniores no Lousada Ténis Atlântico.

O ITF World Tennis Tour Juniors regressa a Portugal em agosto próximo, em Leiria e no Porto.

**DEPOIS
DO TORNEIO
NA PENINA,
O CIRCUITO
DE SUB-16
DA TENNIS
EUROPE
PROSSEGUE
EM VILAMOURA**

NO ALGARVE

Três semanas consecutivas, três torneios sob a égide da Tennis Europe no Algarve, a primeira prova do escalão de sub-16, seguindo-se duas no escalão de sub-14. Todas as provas são de categoria 3.

31/5 a 5/6

PORTUGAL TENNIS
TOUR U16 — PENINA HOTEL

5/6 a 13/6

VILAMOURA INTERNATIONAL
UNDER 14

12/6 a 20/6

PORTIMÃO 2021 INTERNATIONAL
TOURNAMENT U14



INÍCIO DE ÉPOCA COM TRÊS CAMPEÕES

CUMPRIDAS TRÊS PROVAS DO CIRCUITO NACIONAL, JOÃO COUCEIRO, JOÃO SANONA E CARLOS LEITÃO ESTÃO IGUALADOS EM TÍTULOS

wheelchair tennis

A época de 2021 de ténis em cadeira de rodas ainda vai no início, mas é possível prognosticar que vai ter competitividade nas provas individuais até final do ano.

Com três provas do circuito nacional disputadas, João Couceiro, tenista do Clube Nacional de Ginástica, venceu uma, João Sanona, do Clube de Ténis de Setúbal, outra e Carlos Leitão, vinculado ao Clube de Ténis de Pombal, também uma.

João Couceiro, foi o campeão no Circuito TCR 4 — Jamor, o primeiro torneio de ténis em cadeira de rodas neste ano, enquanto Carlos Leitão teve de contentar-se, com o título de vice-campeão.

A segunda prova, o 9.º Open Cadeiras de Rodas Cidade de Castelo Branco, foi vencida por João ▶



NOVO PEUGEOT 508 SW

WHAT DRIVES YOU?



ALEXANDER ZVEREV



I **PEUGEOT VIATURA OFICIAL** DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

HYBRID PLUG-IN BREVEMENTE DISPONÍVEL

MOTION & e-MOTION



PEUGEOT

▷ Sanona, João Couceiro terminou como vice-campeão.

No IV Torneio Seniores Vila de Avelar, Carlos Leitão igualou João Couceiro e João Sanona em títulos obtidos neste ano. O tenista de Pombal, campeão nacional em singulares por oito vezes, sagrou-se campeão na final com Fábio Reis (VTPA), que jogou o primeiro encontro decisivo em singulares no circuito nacional de ténis em cadeira de rodas.

Nos pares, João Couceiro e Fábio Reis conquistaram o título no Circuito TCR 4 — Jamor, depois de vencerem Francisco Aguiar (Club Sportivo Nun'Álvares) e José Sousa (Clube de Ténis do Marco).

No 9.º Open Cadeiras de Rodas Cidade de Castelo Branco, Jean Paul Melo (Clube de Ténis de Setúbal), campeão nacional em título, e Carlos Leitão formaram a dupla campeã. João Couceiro e Fábio Reis foram os vice-campeões.

No IV Torneio Seniores Vila de Avelar, que se realizou depois do Vilamoura Open (evento do ITF Futures Series) e da qualificação do Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas (mais uma vez em Portugal, na Vilamoura Tennis & Padel Academy),



**CARLOS LEITÃO
(EM CIMA)
E JOÃO SANONA.
O PRIMEIRO FOI
CAMPEÃO
EM VILA AVELAR,
O SEGUNDO
EM CASTELO
BRANCO**

Carlos Leitão e Fábio Reis ergueram os troféus de vencedores, ao passo que José Sousa e Francisco Aguiar foram novamente vice-campeões este ano.

A próxima prova do calendário do circuito nacional é o Torneio Verão Cadeira de Rodas, no Clube de Ténis de Setúbal. O torneio disputa-se em 3 e 4 de julho.



www.mikedavis.pt



WEST COAST
LAND & SEA
FALL WINTER 2017/18



A SELEÇÃO PORTUGUESA PARTICIPOU NOS JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA ANOC, EM OUTUBRO DE 2019, EM DOHA

PORTUGAL CERTO NO RIO DE JANEIRO

A SELEÇÃO NACIONAL DE TÊNIS DE PRAIA VOLTA AO CAMPEONATO DO MUNDO EQUIPAS

Portugal tem presença confirmada no Campeonato do Mundo em Equipas de Tênis de Praia, de 4 a 10 de outubro próximo, no Rio de Janeiro.

Depois da pandemia do novo coronavírus ter cancelado o Mundial Equipas, previsto para Moscovo, na Rússia, em 2020, a seleção

nacional de ténis de praia vai voltar a atuar no Campeonato do Mundo, este ano no Rio de Janeiro.

A cidade brasileira, com a famosa praia de Copacabana, sucede à capital russa, que recebeu a prova rainha de ténis de praia entre nações de 2012 a 2019.

Em 2017, Portugal registou a melhor posição de sempre no Cam-





STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetadas para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.

AFFSPORTS
building sports for life, since 1981

**AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.**

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt

www.affsports.pt



**VICTORIA RIBEIRO, PEDRO MAIO,
MANUELA CUNHA
E HENRIQUE FREITAS
EM MOSCOVO, EM 2019**

▷ peonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia, ao classificar-se em sexto entre 24 países que integraram o quadro principal.

O selecionado português — com Manuela Cunha («capitã»), Ana Catarina Alexandrino, Pedro Maio e Henrique Freitas — foi a quarta melhor seleção europeia em Moscovo nesse ano, depois de Itália, que se sagrou campeã do mundo, Rússia, que fechou em terceiro na classificação geral, e França, na quarta da classificação geral.

Em 2012, na primeira edição do Campeonato do Mundo em Equipas na capital russa, Portugal terminou na nona posição da classificação geral. Participaram quinze países nesse ano.

O último Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia reporta-se a julho de 2019.

Formada por Manuela Cunha («capitã»), Victoria Ribeiro, Pedro Maio e Henrique Freitas, a seleção nacional terminou a prova em Moscovo na 11.ª posição da classificação geral.

Portugal cedeu perante a Venezuela, por 2-1, na primeira eliminatória do quadro principal.

No play-off do 9.º ao 16.º lugares da classificação geral do Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia, a seleção portuguesa venceu Marrocos e apurou-se para as meias-finais, não conseguindo superar a Letónia, que venceu, com 2-1.

Com o mesmo desfecho, a equipa portuguesa fechou a participação no Mundial de 2019 com um triunfo sobre o Japão, selado no último encontro, em pares mistos.

ARBITRAGEM

A arbitragem portuguesa esteve também representada no Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis de Praia. Em 2016, na cidade moscovita, Paulo Cardoso desempenhou as funções de juiz árbitro. Nessa edição do Mundial em Equipas, participaram um total de 32 nações, o que permitiu estabelecer um novo máximo nos eventos, com mais quatro países do que se tinha registado no evento do ano anterior a competirem no areal russo.

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!



**ACADEMIA
DOS CHAMPS**
APRENDER A VENCER



10 núcleos



+250 alunos
(5-18 anos)



+2.200
aulas/ano

Fundada em 2009,
a Academia dos Champs
é uma Instituição Particular
de Solidariedade Social (IPSS)
que aposta no ensino do ténis
como ferramenta de integração
para jovens em situação de
vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares
em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche |
Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontaínhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org



UNITED PHOTO PRESS JOSÉ RASQUINHO

Rita Trocado

«TÉNIS TORNA-ME MAIS FORTE»

A TENISTA ALGARVIA, QUE REPRESENTOU PORTUGAL NO EUROPEU DE SUB-16, FOI VICE-CAMPEÃ EM PARES NO ESCALÃO DE SUB-18 EM 2020

Rita Trocado, natural de Albufeira, começou a jogar ténis com nove anos de idade.

Vinculada ao The Campus, a tenista, de 16 anos, é atualmente treinada por Roque Rocha.

O ténis é... o meu desporto favorito.

Jogo ténis porque... gosto e porque me ensina a ultrapassar obstáculos, tornando-me mais forte.

O que mais gosto no ténis é ... a sua complexidade e exigência.

O que mais detesto no ténis é ... quando não consigo jogar bem.

Para mim, treinar é... uma parte dos meus dias, a que me habitei desde os nove anos.

O sucesso significa... um objetivo a que me propus.

No ténis, quero... atingir o melhor nível de ténis e ser uma jogadora completa.

Depois de vencer um encon-

tro... gosto de ir para junto daqueles que me acompanham desde o início.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis foi... ser vice-campeã do Masters Nacional de sub-14, realizado no Clube de Ténis do Estoril, e representar a seleção nacional no Campeonato Europeu.

E a maior tristeza no ténis foi... quando fiquei lesionada e parei de treinar durante quatro meses.

Se eu mandasse no ténis... tentava dinamizar o ténis no Algarve, pois somos cada vez menos atletas.

Em Portugal, o ténis precisa de... de novas ideias e de ser inclusivo: existem muitos atletas que merecem uma oportunidade.

Um tenista português ou uma tenista portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis seria... Nuno Borges.

Um bom treinador... é exigente consigo e com os atletas, dedicado e apaixonado pela modalidade.

O meu torneio preferido é ... o Australia Open.

CARREIRA

Uma das tenistas convocadas para seleção nacional em masculinos e femininos de sub-14 que competiu na Winter Cup em 2018, na República Checa, Rita Trocado voltou a representar Portugal no escalão, no torneio húngaro Pécs Junior Tennis Cup, nesse mesmo ano. Com Maria Santos como parceira, Rita Trocado foi vice-campeã na Vilamoura International Under 14 e na Beloura Open, em sub-16, igualmente em 2018. No ano passado, Rita Trocado e Maria Santos concluíram a Taça Diogo Nápoles, do ITF World Tennis Tour Juniors, como vice-campeãs. Também em 2020, Rita Trocado formou dupla com Maria Santos, no Campeonato Nacional de Júniores. O par terminou a prova como vice-campeão.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

tenis.pt



FEDERA-TE

E BENEFICIA DAS VANTAGENS

Vila Galé Hotéis
Desconto 10%

Clínicas FisioPartner
Desconto na rede

**Millennium
Estoril Open**
Desconto 20%

Postos BP
6cent./litro

Glassdrive
Desconto 20%

Lojas Mike Davis
Desconto 10%

MUITO MAIS - VÊ EM TENIS.PT